

O Estado de S. Paulo – 29/04/2009

Com queda no consumo, volta a autossuficiência

Nicola Pamplona

O Brasil recuperou, no primeiro bimestre de 2009, a autossuficiência na produção de petróleo perdida no ano passado por conta do crescimento da economia. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) compilados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), o País teve um saldo positivo de 15 mil barris por dia nos primeiros dois meses do ano. Em 2008, houve déficit médio de 8,8 mil barris por dia.

A mudança é fruto de um aumento expressivo nas exportações de petróleo, de 84,6% no período, combinado com uma queda de 27,2% nas importações de derivados. Esse último item foi o principal responsável pelo mau desempenho em 2008, quando o consumo de diesel cresceu 10%.

Principal motor da economia brasileira, o diesel representa 40% das vendas de combustíveis no País e ainda não é produzido em volumes suficientes pelas refinarias nacionais - segundo a Petrobrás, isso só deve ocorrer em meados da próxima década, com a entrada em operação de novas refinarias.

Além disso, houve importação maciça de diesel no início de 2008 para abastecer térmicas acionadas por causa da falta de chuvas e de gás natural. O economista-chefe da Fundação Centro de Estudos em Comércio Exterior (Funcex), Fernando Ribeiro, lembra ainda que a Petrobrás teve dificuldades para ampliar a produção no início do ano passado, principalmente por conta de paradas para manutenção em plataformas.

Desde o fim dos anos 90, o Brasil vem substituindo importações de petróleo, mas a situação mudou um pouco em 2007 e 2008, com o crescimento da economia, que levou a um aumento das importações, comentou Ribeiro. Para este ano e talvez para 2010, a tendência é que o saldo se mantenha positivo, completou, ressaltando que o desempenho do setor dependerá fortemente do ritmo de recuperação da economia.

QUEDA NO CONSUMO

Do lado da demanda, a crise provocou retração no consumo de combustíveis: segundo a ANP, as vendas das distribuidoras caíram 4,8% no primeiro bimestre, para 97,5 milhões de barris. Já do lado da oferta, houve aumento de 5,2% na produção de petróleo, que somou 111,985 milhões de barris no período. No mês passado, a Petrobrás registrou recorde de produção no País, com a média de 1,991 milhão de barris por dia. Três novas plataformas foram acionadas desde o fim do ano passado, contribuindo para o bom desempenho da companhia.

O excesso de oferta de petróleo, porém, ainda não se reflete no saldo comercial do setor, que acumulava déficit de US\$ 2,1 bilhões até a semana passada, segundo cálculos da consultoria Tendências. Camila Saito, analista da instituição acredita que, mesmo com aumento das exportações e queda das importações, o Brasil fechará 2009 com um déficit comercial de US\$ 7,1 bilhões no setor de petróleo. A explicação, diz ela, está na grande diferença de preços entre os produtos exportados e os importados pelo País.

De fato, os dados da Secex/ANP indicam, por exemplo que o barril de petróleo importado no primeiro bimestre custou, em média, US\$ 46,63. Já o petróleo brasileiro foi exportado a US\$ 29,53 por barril. Ribeiro destaca que, na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, houve queda de 64% no preço do petróleo vendido pela Petrobrás. Já o preço do petróleo comprado pela estatal caiu apenas 44%.

Procurada pelo Estado, a Petrobrás informou que ainda não fechou os dados sobre seu saldo comercial no trimestre - que serão divulgados junto com o balanço financeiro da companhia - e por isso não comenta o assunto. A empresa, porém, discorda da metodologia usada pela Secex e acredita que o Brasil fechou 2008 com autossuficiência na produção de petróleo.

NÚMEROS

84,5%

foi quanto as exportações de petróleo cresceram no primeiro bimestre, segundo a ANP

27,2%

foi quanto caíram as importações de derivados de petróleo no período

111,985 milhões

de barris foi a oferta de petróleo produzida no primeiro bimestre

1,991 milhão

de barris foi a produção diária
